

Campanha Salarial

Acordo com Sindipeças e Fundição. Ampliar a luta no Grupo 9

Em assembléia realizada na sexta-feira, os metalúrgicos aprovaram as propostas de acordo apresentadas pela Fundição e pelo Grupo 5 (Sindipeças, parafusos e forjaria).

As propostas são semelhantes às das montadoras, com reposição total da inflação, aumento real e melhoria das cláusulas sociais.

“Foram bons acordos, garantindo aumento real neste e também no próximo ano”, comemorou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo (veja abaixo os acordos). Os pisos tiveram reajustes maiores, reduzindo a diferença salarial na categoria.

Outro ponto positivo é a melhoria nas cláusulas sociais. Também foi criada uma comissão de patrões e trabalhadores para continuar negociando outras cláusulas.

Isto porque, segundo Feijóo, o período de negociação da campanha é curto para o debate de temas importantes para a categoria.

“Queremos ter num breve espaço de tempo as mesmas conquistas e benefícios para todos os metalúrgicos do Estado”, avisou ele.



Trabalhadores aprovam aumento das mobilizações nas empresas do Grupo 9 para garantir acordo coletivo

No Grupo 9 é guerra por acordo

Como o Grupo 9 não apresentou proposta, a decisão é a de aumentar já nesta semana o processo de luta nas empresas do setor. “Vamos parar a produção de empresas aqui da região e também no interior do Estado”,

avisou Feijóo.

Ele disse que não interessa acordo por empresa. “Nosso recado às empresas que querem negociar em separado é que elas pressionem o grupo patronal para um acordo coletivo”, disse ele.

Grupo 10 terá tratamento especial

O Grupo 10 recebeu nessa pauta no início de julho e durante todo esse tempo não houve nenhuma negociação.

A estratégia do grupo foi se fingir de morto para manter a data-base em novembro.

“Esse grupo patronal dificultou ao máximo a abertura das negociações e desrespeitou os trabalhadores”, disse Feijóo.

“Ele terá um tratamento especial daqui pra frente”, garantiu o presidente do Sindicato.

**O ABC
EM DEFESA DO
GOVERNO LULA
ATO HOJE**

16h, concentração no Sindicato

**18h, ato na praça da Matriz
de São Bernardo**

Estes são os acordos aprovados

Sindipeças (Grupo 5)	Fundição	Montadoras
<ul style="list-style-type: none">- Reposição da inflação a partir de setembro, que deve ficar entre 5% e 5,2%, índice que será conhecido com a divulgação do INPC até dia 15.- Aumento real de 3% a partir de setembro.- O reajuste total do salário vai ficar bem próximo de 8% e será aplicado até o teto de R\$ 3.132,00, salvo melhores condições. Acima desse valor, será aplicado um fixo que depende do INPC e deve ficar em R\$ 338,00.- Os pisos terão aumento real de 10% mais o reajuste pelo INPC, devendo ficar entre 15,5% e 15,7%. O piso para empresas até 100 trabalhadores passa para R\$ 534,60 a partir de setembro. Para empresas com mais de 100 trabalhadores o piso passa para R\$ 726,00.- Renovação das cláusulas econômicas por dois anos. Na campanha do próximo ano já estão garantidos a reposição total da inflação e aumento real de 1,99%, no mínimo.- Renovação das cláusulas sociais por dois anos. Instalação de uma agenda permanente de discussão sobre cláusulas como controle de hora extras, aumento do percentual do adicional noturno e mecanismos para colocar um fim ao assédio moral e sexual.- Melhoria na cláusula que trata da amamentação. Antes, o tempo para amamentação tinha limite até os seis meses da criança. Agora será pelo período em que a criança aceitar amamentação.	<ul style="list-style-type: none">- Reposição da inflação a partir de setembro, que deve ficar entre 5% e 5,2%, índice que será conhecido com a divulgação do INPC até dia 15.- Aumento real de 3% a partir de setembro.- Reajuste total do salário vai ficar bem próximo de 8%, sem teto.- Os pisos terão reajuste de 10%. O piso para empresas até 350 trabalhadores passa para R\$ 605,00 a partir de setembro. Para empresas com mais de 350 trabalhadores o piso passa para R\$ 726,00.- Renovação das cláusulas econômicas por dois anos. Na campanha do próximo ano já estão garantidos a reposição total da inflação e aumento real de 1,99%, no mínimo.- Renovação das cláusulas sociais por dois anos. Instalação de uma agenda permanente de discussão sobre cláusulas como controle das horas extras, aumento do adicional noturno, participação dos cípeiros nas SIPATs, aumento das ausências justificadas e regularização, por parte das empresas, do envio do cadastro de emprego e desemprego aos sindicatos.	<ul style="list-style-type: none">- Reposição da inflação, que deve ficar entre 5% e 5,2%, a partir de setembro. O índice a ser aplicado será conhecido com a divulgação do INPC.- Aumento real de 3,7% a partir de setembro até teto de R\$ 6.523,00. Para salários acima desse valor será aplicado valor fixo que deve ficar em R\$ 586,00.- Dependendo do INPC, o reajuste total vai ficar entre 8,8% e 9%.- Renovação das cláusulas sociais por dois anos.- Na cláusula sobre contratação de mão-de-obra foi acrescentado parágrafo que proíbe a contratação de cooperativas nas áreas de produção.- Na cláusula sobre complementação do auxílio-doença foi acrescentado parágrafo garantindo que o aposentado receberá à título de complementação a diferença entre o benefício de aposentadoria pago pelo INSS e o salário nominal.- Na cláusula que garante estabilidade de 12 meses (ou 18 meses) ao trabalhador em vias de aposentadoria que tem 5 anos (ou dez anos) de trabalho na mesma empresa, foi acrescentado parágrafo que essa garantia vale até que a aposentadoria seja confirmada oficialmente.

Trabalhador desaparecido

Messias Bastos dos Santos, irmão do companheiro Moisés Bastos dos Santos, da Mercedes-Benz, está desaparecido desde dia 26 de agosto. Ele saiu de sua casa próxima da Estrada dos Alvarenga, em São Bernardo, por volta das 6h. Trajava calção cinza e camisa verde e estava descalço. Informações sobre seu paradeiro podem ser repassadas aos telefones (9090) 9129-8452 ou 8122-7704.



PORQUE DEFENDEMOS O GOVERNO LULA

Três anos com aumento real

Durante oito anos de FHC, o desemprego sufocou a luta e os metalúrgicos do ABC só tiveram um aumento real conseguido na Justiça. Em menos de três anos de Lula, a categoria conquistou 10% de aumento real nas montadoras e 8% nos demais grupos pois a política é de crescimento econômico. Os patrões estão falando que o governo Lula está ficando muito caro para as empresas.

Bolsa Família chega a um milhão de famílias em todo o Brasil

O Bolsa Família chegou a um milhão de famílias e a todos os municípios brasileiros neste ano. O programa está chegando a 70% da população pobre e já atende a 7,5 milhões de pessoas. Os valores transferidos a cada família são, em média, de R\$ 65,00.

Santo André já atingiu 100% da meta de atendimento, beneficiando 16 mil famílias pobres na cidade. No ABC, são 65 mil famílias com baixa renda as beneficiadas.

Samu atende 68 milhões de brasileiros

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) atendeu 68 milhões de brasileiros (37% da população) em 307 cidades de 20 Estados. O Samu presta socorro médico às pessoas e reduz as mortes, diminui internações hospitalares e as sequelas da falta de um atendimento imediato. O governo já investiu R\$ 167 milhões no serviço, que atendeu 10 milhões de pessoas em 2003.

Cinco milhões recebem alimentos grátis

Mais de cinco milhões de pessoas são beneficiadas com a doação de alimentos pelo governo. Já foram investidos R\$ 400 milhões na compra da produção de agricultores de baixa renda para distribuição. Os alimentos vão para famílias de baixa-renda, escolas, creches, asilos, hospitais e projetos sociais.

BNDES empresta R\$ 50 bilhões

Nos primeiros sete meses do ano, o BNDES emprestou R\$ 25 bilhões, 16% mais que em 2004. A indústria recebeu R\$ 12 bilhões (39% mais) e a a infra-estrutura R\$ 9 bilhões (19% mais). Até o final do ano, os empréstimos chegarão a R\$ 50 bilhões. FHC queria privatizar o banco.

Energia elétrica chega a 1,3 milhão no meio rural

O Luz para Todos levou energia elétrica para 1,3 milhão de pessoas do meio rural através de um investimento de R\$ 627 milhões. O programa atenderá mais 620 mil pessoas este ano. Em 2008, depois de investimentos de R\$ 7 bilhões, a energia elétrica atingirá 10 milhões de pessoas no meio rural.

R\$ 9 bilhões para agricultura familiar

O governo vai destinar R\$ 9 bilhões para a safra 2005-2006 da agricultura familiar, R\$ 2 bilhões a mais que no ano passado. O crédito permi-



te o aumento e a melhoria da qualidade da produção, gera emprego e renda e possibilita a permanência da família do produtor no campo.

5,2 milhões jovens e adultos alfabetizados

O Brasil Alfabetizado vai atender este ano 2,2 milhões de jovens e adultos com 15 anos ou mais. Somados aos alunos de 2003 e 2004, serão mais de 5,2 milhões de pessoas. O programa substitui as campanhas de alfabetização por uma política pública permanente de inclusão.

R\$ 100 milhões para produção de biodiesel

A produção de biodiesel receberá R\$ 100 milhões para o cultivo soja, mamona, dendê etc., base para a fabricação do biocombustível. O investimento visa o pequeno produtor. O estímulo à produção do combustível renovável vai favorecer a inclusão social, a geração de renda e a redução da poluição do ar no País.

Mortalidade infantil cai 14%

O Programa Saúde da Família cresceu 32%, com a inclusão de 18

milhões de brasileiros, e permitiu a queda de 14% da mortalidade infantil.

Em 2002, 31 crianças morriam para cada mil nascidas vivas. Hoje, esse número caiu para 26 óbitos.

Medidas para intensificar o combate à corrupção

O governo tornou mais rígida a punição de funcionários por enriquecimento ilícito, aumentou as informações à população sobre os próprios gastos e tornou crime o enriquecimento de funcionário que não possa ser explicado por seus rendimentos com até oito anos de prisão.

Fiscalização liberta 9 mil trabalhadores

O governo Lula libertou 9.331 trabalhadores, quando foram fiscalizadas mais de 500 propriedades rurais. Resultado que demonstra o compromisso do governo em erradicar a prática do trabalho escravo no País.

Gestão eficiente e crescimento econômico promovem inclusão social

- Mais de 3,2 milhões de empregos com carteira assinada. Junto aos informais, são mais cerca de oito milhões de novos empregos

- A média mensal de geração de empregos é doze vezes maior que nos últimos três anos do governo anterior;

- Foram 127 mil postos de trabalho por mês nos primeiros quatro meses de 2005. De 2000 a 2002 foram criados apenas 8 mil empregos por mês

- O salário-mínimo cresceu 50% entre 2003 e 2005. Acima da inflação e com ganho real de 12%

- Redução de impostos para a cesta básica

- Mais de mil remédios tiveram seus preços reduzidos

- Investimentos sociais do governo aumentaram para 14% do PIB ou R\$ 120 bilhões a mais que nos dois últimos anos do governo passado

- Substituição de funcionários terceirizados por servidores concursados que estavam encostados

- Exportação ultrapassará R\$ 250 bilhões este ano, batendo um recorde histórico para o País, que gera renda e emprego

R\$ 4,3 bilhões anuais na educação básica

Aplicação de R\$ 4,3 bilhões anuais na educação para melhorar o salário dos professores, aumentar o número de vagas e equipar as escolas públicas. Atenderá alunos de educação infantil, ensino médio e educação de jovens e adultos.

Livros em braille para todos alunos cegos do ensino fundamental

Distribuição de 40 mil livros em braille para alunos deficientes visuais de 1.244 escolas públicas e especializadas, sem fins lucrativos, de todo o território nacional.

É a primeira vez no Brasil que todos os 3.443 estudantes com deficiência visual, matriculados no ensino fundamental, irão receber gratuitamente os livros didáticos em braille.